

# Resumo Executivo

## **Pesquisa de Opinião sobre o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia**

### **Pesquisa Qualitativa**

## Introdução

Apresentamos a seguir, o relatório final da pesquisa qualitativa realizada pela CP2 – Consultoria, Pesquisa e Planejamento Ltda.

O estudo foi orientado com o objetivo de observar:

*1. Definir, mensurar, verificar e analisar variáveis que contribuam para uma melhoria da imagem institucional do TCM-BA, no que diz respeito aos seguintes aspectos:*

- Conhecimento da instituição e de suas atribuições;
- Desempenho do TCM-BA, incluindo o grau de satisfação com a sua atuação;
- Relacionamento do TCM-BA com o seu público externo (sociedade e jurisdicionados);

*2. Levantar informações que possibilitem ao TCM-BA uma melhor e maior articulação com a sociedade e os jurisdicionados, com a conseqüente entrega de melhores serviços e produtos.*

Para tanto, foram realizadas Entrevistas em Profundidade (EP's), uma técnica de pesquisa qualitativa em que um indivíduo, previamente designado de acordo com o tema proposto, é entrevistado individualmente para discutir um assunto, segundo um roteiro pré-elaborado.

Dessa forma, é possível investigar os assuntos em profundidade e avaliar os fatores emocionais e intencionais implícitos nos posicionamentos/comportamentos dos entrevistados. Foram realizadas 32 entrevistas em profundidade nos municípios da Bahia onde estão localizadas as Inspetorias Regionais de Controle Externo. Foram designados pelo Tribunal de



Contas dos Municípios para as EP's os Prefeitos\* e Presidentes\* das Câmaras Municipais, além do Presidente\* da União das Prefeituras da Bahia e o Procurador\* Geral da Justiça do Estado da Bahia.

\*Nos casos em que o representante não pôde responder, outra pessoa foi designada por ele, com aval prévio do TCM- BA. Vide Relatório Qualitativo – Entrevistas em profundidade.

23 anos

Rua Ceará, 741 - sl. 206 - Funcionários  
Cep: 30150-311 - Belo Horizonte - MG  
Tel: (31) 3071-8400 - Fax: (31) 3071-8401  
cp2@cp2.com.br  
www.cp2.com.br

## Conhecimento das Inspetorias Regionais de Controle Externo

### ***Você sabe o que é uma IRCE – Inspetoria Regional de Controle Externo?***

Todos os entrevistados demonstraram saber o que é uma Inspetoria Regional de Controle Externo, alguns explicaram detalhadamente o que consideravam e outros foram monossilábicos, somente afirmando saber o que é uma IRCE.

*"É um escritório de representação do TCM pra receptionar documentos, pra colocar a disposição da sociedade, da câmara municipal e todos aqueles que queiram fiscalizar o município, as contas, e o processo como um todo e fazer essa ponte com a sede do TCM. Receptiona documentos, faz notificações, orienta e mantém um contato direto com a administração."*

*(Prefeito – Feira de Santana)*

### ***Sabe das atribuições e objetivos do órgão?***

Os entrevistados, em sua maioria, sabem as atribuições e objetivos e afirmam que o objetivo maior das IRCE's é fiscalizar, fazer um controle externo e orientar os gestores municipais e percebem o órgão como uma 'filial' do TCM-BA, mais próximo dos municípios afastados da sede do TCM em Salvador.

*"Eles são uma filial do TCM. Recebem os relatórios, analisam aqui a priori, encaminham e verificam as irregularidades, notificam (...). A função deles aqui é de intermediar o serviço no sentido de facilitar o trabalho da matriz."*

*(Câmara - Senhor do Bonfim)*

*"Com clareza não."*

*(Prefeitura – Itamaraju)*

## ***Sabe como proceder para denunciar à IRCE abusos na utilização de verba pública?***

*Nesta pergunta as respostas foram as mais diversas e divergentes, tem-se a impressão de que os jurisdicionados NÃO SABEM como proceder para denunciar irregularidades junto à IRCE, quase um consenso em que as denúncias só poderão ser feitas na sede do TCM, em Salvador.*

*"Direto no TCM, sei que isso é feito diretamente no Tribunal de Salvador que analisa estas questões. Não, IRCE não. E se tem essa possibilidade porque a IRCE não tem um colegiado para decidir, pra analisar o processo. O processo é todo decidido no TCM."*

*(Prefeitura - Seabra)*

*"Nós temos acompanhado os dados permitidos pelo tribunal e existe um número para toda base, para qualquer cidadão, comunicar ao tribunal. Para isso tem que ser seguido os trâmites. No caso, exige do denunciante o nome completo, endereço, CPF, RG e também exige que a denuncia tenha fundamento para que a comissão do tribunal tenha base para julgar."*

*(Câmara Itaberaba)*

*"Eu acho que pra denunciar não pode falar nada sem comprovação. É o primeiro passo. Se a gente constatou que há uma irregularidade, uma improbidade, então, a gente reúne a documentação e procura a inspetoria pra apresentar essa documentação. E também o órgão competente, ao ministério. Mas na inspetoria em específico não sei como se faz para denunciar."*

*(Prefeitura - Itaberaba)*

## ***Já procurou a IRCE para fazer algum tipo de denúncia? Qual o motivo?***

*A grande maioria afirma nunca ter feito qualquer tipo de denúncia e só procuram a entidade para se informar ou para fiscalizar. Apenas dois entrevistados assumiram ter feito denúncia.*

*"A câmara sim, por várias vezes. (...) a maior parte das denúncias foram envolvendo o executivo: vereadores, partidos, observados os gastos excessivos exorbitantes ou desordenados do executivo e apresentadas essas denúncias ao tribunal de contas. A grande maioria deles voltados a gastos com obras públicas."*

*(Câmara – Itamaraju)*

*"Não. Mas fizeram aqui de mim como presidente, pegaram contratos aqui, todos os contratos da câmara. Contratos de 20 anos, e disseram que estão irregulares, eu disse: 'Então fecha a Câmara' (Prefeitura – Itamaraju)*

### **Considera útil o trabalho executado pelas IRCE's?**

*Quase todos os entrevistados afirmaram que as IRCE's são muito úteis, necessárias para que os municípios localizados no interior do estado mantenham vínculo mais aproximado com o TCM – BA, inclusive o único discordante ainda acredita na necessidade de existência do órgão.*

*"Olha, útil, eu não diria, eu acho que precisaria estar mais aparelhado. Tanto com recursos humanos, quanto tecnicamente. Deixa muito a desejar. Mas olha, se for para falar sim ou não, sim, é útil, porque é necessário."*

*(Prefeitura – Vitória da Conquista)*

*"Considero bastante útil sim. Até porque a gente está muito longe de Salvador. É importante a presença deles no município porque isso facilita muito o diálogo. O que eu acho é que eles precisam ter melhores condições, ter um pouco mais de autonomia, pra que a gente resolva mais coisas por aqui e não tenha que estar sempre deslocando."*

*(Prefeitura – Paulo Afonso)*

**Já foi alvo de denúncia ou já teve problemas, como multas, com este órgão?**

*Poucos entrevistados confirmaram ter sido alvo de denúncias, mas quase todos afirmaram ter sido multados. Há também vários casos de gestores que afirmam ter 'herdado' irregularidades da gestão anterior.*

*"Não, nunca fui denunciado. Eu já fui multado como gestor, no quarto ano de gestor, no julgamento das contas, o entendimento foi de aprovar minhas contas com uma ressalva e eu acabei tendo que pagar multa, mas nunca tive denúncias, graças a Deus."*

*(Câmara - Caetité)*

*"Nas gestões anteriores tivemos problemas, nós respondemos também por gestões anteriores."*

*(Câmara - Salvador)*

*"Sim, claro. Não sei se foi alvo de denúncias ou apuração normal de TCM. Mas teve apurações do TCM com multas aos gestores, ao prefeito".*

*(Prefeitura - Salvador)*

### **Qual foi o resultado?**

*Os resultados não diferem muito, alguns estão ainda em tramitação, mas grande parte se resumiu a multas.*

*"Eu paguei a multa porque se eu fosse acionar um corpo jurídico, seria pior, ia sair muito mais caro"*

*(Câmara - Caetité)*

*"Alguns estão ainda em estado de recurso, outros houve apelação e foi aplicado pena sobre o gestor. São casos isolados e vem sendo acompanhados pela procuradoria e pela própria câmara."*

*(Câmara - Salvador)*

### **Acredita que as IRCE's atuam de forma isenta, imparcial e transparente?**

*Quase 100% dos entrevistados acreditam na isenção, imparcialidade e transparência do órgão. Há desconfiança e dúvida em algumas falas, devido á*

*natureza política da atuação de funcionários das IRCE's, o que não diminui a credibilidade do órgão.*

*"Olha, eu tenho minhas dúvidas se ela trabalha dessa forma. Eu não vejo tão assim. Eu acredito que existam questões partidárias talvez."*

*(Prefeitura - Itamaraju)*

*"Eu não acho que elas não são. Eu espero que elas sejam. Que não haja influencia de políticos lá dentro para pedir esse apoio"*

*(Câmara - Eunápolis)*

*"Não tenho dados para dizer o contrário. Mas destaco um caso da IRCE da região de Jeremoaba /Paulo Afonso. Eu ofereci denúncia por ausência de licitação e a IRCE informou que aqueles documentos estavam lá. Sendo que fiz a denúncia com base em fatos apurados pela própria IRCE, pelo TCM. Agora quanto à transparência, aos pareceres prévios há fácil acesso, as denúncias é que são mais difíceis. Disponibilizam no site um resumo simples. Não ficamos sabendo do teor dos fatos ou do voto do relator. Acesso o site e não tem informações completas. Não tem o conteúdo inteiro da denúncia e nem o total de votos. Aproveito pra dizer que a ferramenta de busca do site é ruim, acrescentar um campo de ano ao invés de dígito e ano."*

*(Ministério Público - Salvador)*



## **Conhece o trabalho da Ouvidoria do TCM – BA?**

*A Ouvidoria do TCM – BA é ainda bastante desconhecida dos entrevistados, alguns sabem o que é uma ouvidoria, mas nunca ouviram falar especificamente desta, outros confundem com o 'Fale Conosco' do Portal do TCM – BA, outros conhecem mas não sabem das atribuições, enfim, é um órgão desconhecido por grande parte dos jurisdicionados. É necessário garantir maior visibilidade à Ouvidoria para que esta possa ser mais atuante e, assim, garantir maior credibilidade do órgão.*

*"Sim. Eu pessoalmente nunca utilizei, mas acredito que a minha assessoria contábil utiliza sempre, porque a gente aqui estava dentro do projeto piloto, teve uma dificuldade na questão de alimentar o sistema, dava erro sempre, e quem nos atendia era a ouvidoria."*

*(Câmara - Senhor do Bonfim)*

*"Não conheço e acho que foi pouco divulgado, porque eu não conheço."*

*(Prefeitura – Vitória da Conquista)*

*"Não. Se eu conhecesse já tinha utilizado dela."*

*(Câmara - Paulo Afonso)*

*"Não. Essa ouvidoria não é a respeito de denúncias...?"*

*(Câmara – Seabra)*

## **Sabe as atribuições da Ouvidoria?**

*Vários entrevistados não sabem e não tem idéia do que é o trabalho realizado pela Ouvidoria. Uma outra parcela não tem segurança na fala, concluindo, através do senso crítico, que as atribuições do órgão são as mesmas de outras Ouvidorias. Alguns souberam identificar as obrigações e dissertar sobre as obrigações da entidade.*

*"Não. Nada, nada, nem sabia que existia."*

*(Prefeitura - Seabra)*

*"Certamente eu não sei, mas imagino, pelo raciocínio lógico, que é auscultar. Você tem alguma dúvida, fornece à Ouvidoria que vai ouvir buscar o entendimento e certamente lhe dará uma resposta para dirimir as dúvidas."*

*(Câmara - Caetité)*

*"Acredito que deva ser o mesmo propósito das demais Ouvidorias, de estar aberto tanto a elogios quanto críticas quanto manifestações populares em relação a até mesmo denúncias, porém de fato ela só vá concretizar a denúncia depois que estiver formulada em documento, e a pessoa assinar e se responsabilizar. Mas penso é que tem a mesma linha de qualquer Ouvidoria."*

*(Prefeitura - Vitória da Conquista)*

*"As Ouvidorias são feitas pra fazer reclamações, questionamentos sobre eventual atendimento equivocado de um ou outro servidor do TCM. Uma reclamação contra o funcionamento do órgão ou um aspecto técnico do órgão e que alguém discorde e leve pra Ouvidoria."*

*(UPB - Salvador)*

## **Considera sério o trabalho executado pela Ouvidoria?**

*A Ouvidoria é dotada de grande credibilidade e considerada um órgão sério pelos entrevistados no geral. Apenas os que não conhecem o trabalho não souberam avaliar, mas não houve nenhuma análise negativa em relação a ela.*

*"Creio que sim. Pelos conselheiros que eu conheci lá em Salvador, que eu tive visitando (já tive a preocupação de estar visitando alguns) eu acho que sim."*

*(Câmara - Eunápolis)*

*"Só que a Ouvidoria não decide nada. Ela só ouve. Deveria dar um acompanhamento até saber se houve resultado, uma solução."*

*(Ministério Público - Salvador)*

*"Não teria como avaliar."*

*(Câmara - Vitória da Conquista)*

### **Considera necessário o trabalho executado pela Ouvidoria?**

*A Ouvidoria é considerada necessária por todos os entrevistados. O que podemos notar é que, na fala de alguns jurisdicionados, o órgão parece estar distante tanto dos gestores quanto da sociedade, o que já vem como sugestão: divulgação do órgão e do trabalho executado, as possibilidades, a forma de atuação, enfim, divulgação para visibilidade da Ouvidoria.*

*"Claro. Eu acho fundamental. Apenas deveria estar mais próximo da gente. Ser mais divulgado pra nós ou pra própria população."*

*(Prefeitura – Jequié)*

*"Eu ainda não utilizei desse expediente. Aqui em nossa cidade não tivemos essa necessidade, mas sem dúvida acho necessária. Porque tem câmaras, e locais que tem Inspeção também que às vezes não funciona 100%. Uma vez isso acontecendo tem que buscar uma instância superior."*

*(Câmara – Feira de Santana)*

### **Tem dúvidas, idéias ou sugestões para melhorar o desempenho da Ouvidoria?**

Vários entrevistados não quiseram/souberam sugerir, sanar dúvidas ou apresentar idéias ainda pelo desconhecimento do órgão. No entanto, optamos por citar TODAS as respostas que tenham algo a acrescentar ao TCM – BA / Ouvidoria. A questão da (pouca)divulgação do órgão foi bastante citada.

*"Eu acho que seria interessante a visita da equipe da Ouvidoria aos municípios, promover encontros, palestras pra mostrar o papel deles com mais profundidade. Eu acho que pouca gente sabe qual é o papel da Ouvidoria."*

*(Prefeitura - Eunápolis)*

*"Uma crítica: por telefone fica difícil ajudar a pessoa. Devia ter um grupo pra assessorar o município com mais dificuldade, ir 'in loco'. Ouvidoria pra tirar dúvidas."*

*(Câmara - Senhor do Bonfim)*

*"Se cada dia puder ser mais rápido, ter mais agilidade, puder responder mesmo o que é questionado, isso que é importante."*

(Prefeitura – Feira de Santana)

*"Deveria estar mais próxima, divulgando mais os canais do controle externo não só para a gestão, mas pra população como um todo."*

(Prefeitura – Jequié)

*"No caso, quero sugerir que esse órgão invista mais no servidor, capacitando, dando mais conhecimento para atender à altura."*

(Câmara – Itaberaba)

*"Que o acesso seja mais amplo, mais fácil, seja mais divulgado. O governo do estado tem uma Ouvidoria que é presente em todos os municípios e não uma Ouvidoria virtual ou distante como apresenta o TCM."*

(Prefeitura – Serrinha)

*"... divulgar um pouco mais esse trabalho, realizar uma espécie de campanha, quem sabe cartazes serem colocados nas prefeituras, câmaras, falando sobre os serviços, para que não apenas profissionais que lidam com o TCM mas todos os cidadãos, servidores públicos, gestores tivessem conhecimento e proximidade maior da disponibilidade desse serviço"*

(Câmara – Itamaraju)

*"Falta divulgação. Divulgue mais as ações dela."*

(MP – Salvador)

*"Acho que deveria haver uma divulgação junto aos municípios da existência dessa Ouvidoria. De sugestão é tornar mais conhecida junto aos municípios."*

(UPB - Salvador)

***Já denunciou, foi alvo de denúncia ou já teve problemas com a Ouvidoria?***

*Apenas um dos entrevistados confirmou ter sido vítima de denúncia, mas nenhum assumiu ter feito qualquer tipo de denúncia. Acreditamos também que essa situação seja em decorrência da falta de conhecimento da Ouvidoria.*

*"Quando eu entrei teve uma denúncia sim, mas da gente fazer denúncia, não."*

(Câmara - Seabra)

*"Não. Deve ser exatamente por essa distância."*

(Prefeitura - Serrinha)

### ***E qual foi o resultado?***

Apenas a Câmara Municipal de Seabra assumiu ter sido alvo de denúncia.

*"Não lembro de ter ainda não, até porque não sei se a denúncia teve fundamento."*

(Câmara - Seabra)

### ***Acredita que as Ouvidorias atuam de forma isenta, imparcial e transparente?***

*As respostas foram as mais diversas possíveis já que vários entrevistados confundiram a pergunta e responderam, em alguns casos, sobre o TCM-BA e não sobre sua Ouvidoria. Há também a dificuldade de avaliação daqueles que não conhecem ou nunca tiveram contato com o órgão, impossibilitando uma avaliação efetiva.*

*"Acredito, até porque é tudo registrado.*

(Câmara - Caetité)

*"Não sei, porque não tenho muito contato."*

(Prefeitura - Itamaraju)

*"Eu queria acreditar que sim, mas muitas vezes, em alguns órgãos, não. Às vezes ela ouve e por medo passa parcial não passa por conteúdo. Eu falo por experiência em outro órgão somente do estado."*

(Prefeitura - Ribeira do Pombal)

## **Avaliação do TCM – BA no desempenho de suas funções e serviços prestados**

### **Acredita no cumprimento efetivo das atribuições do TCM – BA?**

*Nesta questão as respostas foram as mais diversas, em alguns momentos simplesmente fugiram do tema e acabaram por criticar o órgão, no entanto, em termos gerais, órgão é dotado de credibilidade junto aos jurisdicionados, com algumas raras exceções.*

*"Acho que sim, principalmente porque o que eu vejo no site do TCM, no jornal, contas rejeitadas, contas com ressalvas, prefeituras e câmaras, um número bastante alto de processos de prestação de contas rejeitadas, questionadas, isso é uma prova de que o TCM não tá lá pra fazer favor, tá pra fazer a parte dele, fiscalizar. Orienta, tem as resoluções, de forma segura, ele não se nega a prestar as informações, de forma tranqüila. Um trabalho com independência e essa independência que dá segurança daqueles que procuram aplicar o trabalho com lisura para o recurso público."*

*(Câmara Feira de Santana)*

*"Não. Porque está se transformando em um órgão político. Porque muitas vezes os técnicos são políticos. As pessoas que avaliam são indicadas por políticos. Acho que tinha que ser técnico mesmo. (...) sei que muitos deles são indicados por governador, prefeitos, porque é um super salário, e quem não quer ficar ali recebendo. Tinha que ser mais técnico mesmo. Se é um órgão técnico, tem que ser técnico."*

*(Câmara - Paulo Afonso)*

*"Sim. Eu acho até ele muito exigente."*

*(Câmara – Eunápolis)*

### **Já acompanhou alguma irregularidade sobre a má utilização de recursos municipais veiculada na mídia?**

*Com exceção das prefeituras de Vitória da Conquista e Itamaraju, todos os demais entrevistados já acompanharam casos noticiados pela mídia, referentes à má utilização de recursos públicos.*

*"Já. Acho que a divulgação é didática para que os municípios saibam que estão sendo julgados, para que os outros conhecendo os erros de um município saibam, através do erro dos outros, para não cometer o mesmo erro. Acho isso indispensável."*

*(UPB – Salvador)*

*"Não. Na mídia não."*

*(Prefeitura – Itamaraju)*

*"Inúmeros, em nível de Bahia. Não vou dar nomes, mas já vi vários. Eu vou falar de uma câmara que o presidente hoje é outro, a Câmara de Salvador. Eu tava no Tribunal há pouco tempo e tive com dois gestores no Tribunal e o Tribunal não aprovou. Entraram na justiça e recorreram, e aquilo se encontra na justiça até hoje. Isso é um exemplo, porque é uma câmara como a de Salvador, a maior da Bahia, ter tamanha irregularidade nela. A divulgação disso é correta porque o Tribunal tem que mostrar que está vivo, que estás trabalhando. Uma vez publicado, a mídia divulga. E isso não chega só até os presidentes, prefeitos, mas à população aos sindicatos aos órgãos representativos da sociedade. E eles têm conhecimento, passam a fiscalizar e a divulgar isso. Acho importante a divulgação. Normalmente essas notícias não são nem do próprio TCM. São de oposição, de opositores e outras pessoas intencionadas em dar notícia ao caso, um adversário, alguma coisa dessa natureza. Os relatórios do TCM são divulgados no site, no jornal, é divulgado pela imprensa, então não vejo nenhum sensacionalismo do TCM."*

*(Câmara – Feira de Santana)*

### **Cite pontos fortes do TCM - BA**

*Foram citados vários pontos fortes do TCM – BA, que foram agrupados de forma a facilitar a sistematização das respostas.*

### **Pontos fortes citados:**

- **Fiscalização – citada pelas Prefeituras de Itaberaba, Itamaraju e Câmara de Jequié**

*"O ponto forte do TCM é a função constitucional que o TCM tem, que é o auxílio da fiscalização, auxílio as câmaras municipais. A fiscalização do controle externo que o TCM proporciona na fiscalização do lastro público, do erário público. Esse controle o Tribunal realiza e isso tudo vem a auxiliar realmente a administração pública."* (Câmara – Jequié)

- **Divulgação das decisões – citada pelas Prefeituras de Seabra e Ribeira do Pombal**

*"A decisão não fica restrita só pra quem tinha acesso, hoje não, ela tá aí na internet pra todo mundo ver."* (Prefeitura- Seabra)

- **Exigência no cumprimento das resoluções/por pautar-se na lei – citada pelas Prefeituras de Jequié e Vitória da Conquista**

*"Acho que o ponto forte do TCM é exigir o cumprimento das suas resoluções. Exigir mesmo inclusive de nós aqui."* (Prefeitura – Jequié)

- **Orientação e suporte aos jurisdicionados – citada pelas Câmaras de Caetité e Vitória da Conquista**

*"Tudo o que eu já citei aqui, do controle externo, de voltar a tirar dúvidas do gestor, todos esses são pontos fortes, no sentido de orientação."* (Câmara – Caetité)

*"Quando você tem alguma dúvida, o Tribunal é aqui do lado, se você precisa tirar alguma dúvida eles estão sempre aí pra esclarecer. Às vezes pra você falar em Salvador é um pouco difícil porque lá é um pouco atribulado."* (Câmara – Vitória da Conquista)

- **Atendimento prestado pelo TCM – citado pelas Prefeituras de Eunápolis e Itaberaba e também Câmara de Eunápolis**

*"Eu acho que o que funciona assim é que eles têm um atendimento ao público que é bom. Quando a gente procura a gente tem sempre uma informação. Se a pessoa não tem como orientar ela passa pra uma pessoa responsável que possa dar aquela orientação. A gente nunca volta sem que tenha uma resposta."* (Prefeitura – Itaberaba)



- **Capacitação dos funcionários – citada pela Câmara de Itamaraju**

*"Em se tratando da Inspetoria, da qual tivemos contatos, da própria central do TCM em Salvador da qual tivemos contatos, a gente percebe uma boa capacitação dos membros. A gente percebe um grande nível de conhecimento, de uma forma geral, da legislação que envolve o serviço público, como lei de licitações, orçamentos. Ponto forte é a capacitação desses servidores. A presença do TCM em todas as regiões do estado a partir da subdivisão em Inspeorias regionais é outro ponto muito forte." (Câmara – Itamaraju)*

- **Rigor na fiscalização – citado pela Câmara de Seabra**

*"O rigor que eles têm assim, no cumprimento de algumas leis, a de responsabilidade fiscal... eles cobram, exigem e qualquer coisa eles fiscalizam, tem uma fiscalização efetiva, eficiente."*

- **SIGA – citado pela Câmara de Itaberaba**

*"São vários. Mas que chamam mais minha atenção é o SIGA. Porque o Siga veio dar maior transparência com a coisa pública. Eu espero que um dia o TCM exija dos órgãos fiscalizados, para que a população tenha acesso ao sistema, que seja mais um elemento, um componente. Ajuda na fiscalização. E para que na seqüência isso esteja exposto a todo e qualquer cidadão."*

- **Análise de documentos - citado pela prefeitura de Santa Maria da Vitória**

*"O que eu acho é sobre a análise de documentos. Acho que é bem criteriosa. Acho que a análise do TCM é criteriosa embora exagere em muita coisa"*

### **Cite pontos fracos do TCM – BA**

Foram citados vários pontos fracos/falhas do TCM – BA , que foram agrupados de forma a facilitar a sistematização das respostas. O SIGA foi citado por alguns jurisdicionados, assim como a demora nos julgamentos e falha na divulgação de novas resoluções.

#### **Pontos fracos citados:**

- **Demora nos julgamentos – citado pelas Câmaras Municipais de Eunápolis, Itamaraju e Prefeitura de Paulo Afonso**

*"Talvez a demora de ser julgado."* (Câmara - Eunápolis)

*"Há muita demora de resposta do entendimento."* (Prefeitura – Paulo Afonso)

*"O TCM trabalha às vezes com uma demora de resposta de alguns relatórios."* (Câmara – Itamaraju. (Câmara – Itamaraju)

- **SIGA – citado pelas Câmaras Municipais de Santa Maria da Vitória, Vitória da Conquista, Seabra e Prefeituras de Santa Maria da Vitória e Itaberaba**

*"A questão de agilizar o sistema SIGA justamente para que essa parametrização seja feita através do SIGA pra não ter interferência humana. Porque fica julgando um documento de um gestor de um jeito, de outro de outro jeito. Parametrizar o sistema eletrônico pra não ter essa distorção."* (Câmara – Santa Maria da Vitória)

*"Eu acho hoje uma falha do TCM, eu acho o SIGA, porque o SIGA é uma coisa que aconteceu e não é tão novo, mas que a exigência hoje é que é recente. Já existia, já ouvia falar do SIGA há muito tempo. Mas, o SIGA foi exigido hoje, então, a gente ainda tem muitas dúvidas em relação ao SIGA. Apesar de ter um curso de capacitação, de tirar as dúvidas."* (Prefeitura – Itaberaba)

*"Mas acho que pra melhorar o TCM aí eu acho que é com esse processo mesmo do SIGA é colocar uma pessoa com bem capacidade pra nos ajudar em alguma pendência."* (Câmara – Itamaraju)

- **Divulgação ampla das novas resoluções – citado pela Câmara Municipal de Vitória da Conquista e Prefeituras de Ribeira do Pombal e Vitória da Conquista**

*"... divulgar mais. Daqui a pouco tem uma resolução nova e se você não olhar o site você não sabe que está fazendo alguma coisa errada. Então assim, quando tiver qualquer resolução mandar uma correspondência pro órgão. "a partir de tal dia", ou então assim, "visite o site porque mudou alguma coisa". Porque a gente realmente não tem tempo e esquece. Eu acho que é assim, eles deveriam dar uma divulgação maior dos atos legislativos deles."* (Câmara – Vitória da Conquista)

"Outro ponto falho do TCM é que o TCM, quando publica uma resolução, acho que devia ter uma divulgação melhor dos seus atos. (...) acho que deveria ter um boletim, uma carta aos prefeitos; olha resolução tal... Então eu acho que o Tribunal de contas falha nessa relação de comunicação, que é muito pouca. E, antes da punição, acho que deve existir a orientação. Mais uma vez a gente volta pra comunicação, porque precisa de mais contato, de um feedback, de uma troca de experiências." **(Prefeitura – Vitória da Conquista)**

"O TCM, quando da apuração das contas, eu não sei em outros estados, mas aqui na Bahia, muitos dos analistas, dos conselheiros, fazem a divulgação de maneira errada **(Prefeitura - Ribeira do Pombal)**

- **Notificar por motivos simples**

"Um deles é como eu te falei, notificar por tudo. Qualquer coisinha mínima, eu acho que não tem então eles notificam com qualquer coisa." **(Câmara – Santa Maria da Vitória)**

- **Ausência de um conselheiro indicado pelo Conselho Regional de Contabilidade**

"Olha, eu tenho uma opinião própria que é a respeito da ausência de um conselheiro, isso teria que ser feito na constituição, é claro indicado pelo conselho regional de contabilidade. Essa indicação do conselheiro indicado pelo conselho regional de contabilidade seria já um avanço." **(Câmara – Jequié).**

- **Atuar no sentido de orientar os jurisdicionados - citado pelas Prefeituras de Vitória da Conquista e Jequié**

"Acho que o controle externo deveria atuar como um órgão mais orientador, muitas vezes deixa acontecer a irregularidade para vir apontar o erro. (...) Então às vezes o gestor comete alguma irregularidade por ele não conhecer, não é que ele tenha a intenção de fazer errado." **(Prefeitura de Jequié)**

"E, antes da punição, acho que deve existir a orientação." **(Prefeitura de Vitória da Conquista)**

- **Cultura da arrogância e superioridade do TCM – BA**

"Eu penso que tem um quê de arrogância por ser um órgão fiscalizador, orientador, então eu percebo na linha do Tribunal, na cultura. Isso é cultura. Na cultura do Tribunal, uma certa arrogância. Estão colocados numa posição de superioridade que não existe no serviço público. Todos nós somos do serviço público, cada um na sua competência e na sua função, e somos todos iguais. Mas o Tribunal tem um comportamento que é cultural, quando você conversa, quando discute, de superioridade. A arrogância está nessa imposição de superioridade. E eu

*não entendo onde está essa superioridade. Acho que todos nós temos as nossas funções e, dentro delas, temos as nossas obrigações.” (Prefeitura – Vitória da Conquista)*

- **Pouca agilidade nas notificações**

*“O único ponto fraco que eu vejo é no sentido da falta de agilidade nas notificações.” (Câmara – Caetité).*

- **Julgamento Político**

*“Muitas vezes o TCM julga de forma política. Existe irregularidade que muitas vezes o gestor não é culpado. Às vezes ele é desinformado, às vezes muda muito as leis, e com essa mudança a gente incorre num erro que não queria errar.” (Câmara – Paulo Afonso)*

- **Participação efetiva do TCM – BA**

*“Nós tivemos em Serrinha ,em 2001 a 2004 a Controladoria Geral da União, apurando desvio de recursos do Fundeb da ordem de 43 milhões de reais, pelo gestor da época, e o TCM nunca falou nada a respeito. E isso vai ser encaminhado para Ministério Público e até o momento, e mandar para o TCU.. Então, o TCM deveria ter uma participação mais efetiva. Deveria informar uma vez que o órgão foi consultado pelo gestor, ele não tomou providência. A procuradoria geral precisava se informar, encaminhar para o Ministério Público.” (Câmara – Serrinha)*

- **Oferta de cursos de capacitação**

*“Eu acho que falta da parte do TCM também alguns cursos de capacitação disponibilizados para servidores públicos que trabalham diretamente nas Câmara e prefeituras. (...) Se o próprio TCM promovesse determinados mecanismos de capacitação para servidores públicos, estes trabalhariam e teriam conhecimento na mesma linhagem que o TCM divulga e aceita como válido.”(Câmara – Itamaraju)*

- **Poucas IRCE’s**

*“Um dos pontos falhos é o número de IRCE’s no estado. Porque quando você instala mais IRCE’s no interior, você dá aos técnicos a opção de fiscalizar menos número de contas e o trabalho será bem melhor. Quanto menor o número de contar a ser analisadas, melhor o trabalho.” (Câmara – Itaberaba)*

## Avaliação do impacto das decisões do TCM – BA sobre os jurisdicionados

### **Já denunciou ou foi alvo de denúncia pelo TCM- BA?**

*Assumiram ter sido alvo de denúncias as Prefeituras de Eunápolis, Jequié, Santa Maria da Vitória e Itamaraju.*

*"(A Prefeitura) Eu acredito que sim."*

*Moderador: ela denunciou ou foi alvo de denúncia?*

*"Ela foi alvo de denúncia."*

*(Prefeitura – Itamaraju)*

*"Já foi alvo de denúncia."*

*(Prefeitura – Santa Maria da Vitória)*

### **Que fim teve a denúncia?**

*"Não sei especificamente."*

*Moderador: você falou da questão das multas também. Seria isso? As denúncias que você está falando são essas?*

*"Não sei. Não sei informar disso não".*

*(Prefeitura – Itamaraju)*

*"São esses processos que estão aí."*

*(Prefeitura – Eunápolis)*

*"Está tramitando ainda."*

*(Prefeitura – Jequié)*

*"Houve uma denúncia aí, sobre o carnaval de 2009, a festa do carnaval que teve aquela carta de exclusividade, o próprio Tribunal não aceitou a que a gente mandou uma declaração e eles querem a carta de exclusividade. Mas foi algo assim de interpretação que foi errada. Só houve isso aí só também."*

*(Prefeitura Santa Maria da Vitória)*

### ***Soube de algum município punido pelo TCM-BA? Qual?***

*De todos os entrevistados apenas um afirmou não saber de nenhum município punido pelo TCM – BA. Ainda assim, alguns têm desconfiança quanto ao termo 'punição', pois não enxergam as multas como uma forma de punição utilizada pelo órgão. Grande parte citou o próprio município como exemplo de punição pelo TCM e ainda afirmaram que 'todos os municípios já foram punidos.'*

*"Acho que quase todos, todos os municípios são punidos pelo TCM. Se você coloca uma multa em cima do gestor você está punindo o município. Acho que todos são punidos."*

*(Prefeitura – Santa Maria da Vitória)*

*"Punido em que sentido? Rapaz, todos são punidos..."*

*(Prefeitura - Eunápolis)*

*"O nosso agora mesmo está sendo punido, o executivo. Porto Seguro, o prefeito de lá que é candidato a deputado estadual, as contas dele estão sendo rejeitadas. Aqui também o ex-prefeito ficou inelegível por oito anos porque teve conta rejeitada. Itabela não sei, não, Itabela conseguiu. Itajamirim, o ex prefeito tem conta rejeitada. Nessa região aqui tem vários prefeitos que tem contas rejeitadas."*

*(Câmara– Eunápolis)*

*"Não. Não porque o papel do TCM não entendo que seja de punir, mas sim de orientar os órgãos.No sentido de uma rejeição de contas, aplicação de uma multa... Sim,muitos."*

*(Prefeitura – Paulo Afonso)*

### ***Acha que agiram de forma justa na apuração dos fatos?***

*Grande parte dos entrevistados não quiseram 'julgar' o TCM – BA, de forma que não afirmaram se agiu de forma justa ou não, utilizando a afirmação de que o órgão é formado por uma equipe técnica que sabe o que faz, tem embasamento em seus julgamentos através destes e tentando encaminhar a questão para o lado subjetivo da justiça. Houve quem afirmasse que não, que o órgão não agiu*

*de forma justa, quem considerasse que age de forma política, enfim, houve uma diversidade grande de respostas*

*"As informações vieram através de notícias públicas e diante dos dados nos pareceu justo."  
(Câmara - Itamaraju)*

*"Eu acredito que sim. É uma situação tão difícil de colocar, porque o que é justo? Olha, no meu conceito de justiça, nem sempre. Já vi punições, aqui dentro do município, com a tendência mais política do que técnica, e aí eu não consigo ver a punição com tanta justiça. Diria que meio termo. Em algumas situações sim, em outra não."  
(Prefeitura - Vitória da Conquista)*

*"O conceito de justiça é muito subjetivo. De forma transparente digo que sim, de forma justa, depende do município que avalie. O gestor pode achar justo ou não. Digo que é uma decisão técnica, transparente e quem não concordar que procure um novo recurso. Agora se foi justo, cabe a cada gestor dizer. E o critério de justiça não pode se confundir com legalidade. Justiça é um critério que ninguém determina pro outro. É de foro íntimo. O gestor que é penalizado pode achar injusto. São transparentes, são éticas, e depende da forma como se analisa para se classificar como justa ou não."  
(Prefeitura - Salvador)*

*"Acho que foram até condescendentes, aliviaram a vida dos ex-gestores."  
(Prefeitura - Paulo Afonso)*

*"Às vezes sim e às vezes não. Aqui, por exemplo, em Santa Maria da Vitória o TCM julgou as contas do ex-prefeito, em 2007 foi reprovada, em 2008 reprovou e depois e depois voltaram. Depois de muito tempo voltaram com um recurso atrás e aprovaram. Então, eu acho que houve falha nisso aí."  
(Prefeitura - Santa Maria da Vitória)*

*"Não."  
(Prefeitura - Itamaraju)*

## ***Acredita na transparência na apuração dos casos de denúncia e fraude?***

*Os entrevistados em geral acreditam na transparência do TCM – BA, com exceção da Câmara de Paulo Afonso, que não sabe respondeu porque não acredita nesta transparência em tempo integral.*

*"Por parte do TCM sim. Como funcionário de uma câmara municipal eu percebo que a câmara também tem a função de fiscalizar, de uma forma diferente. As atribuições de um não são exatamente a do outro. Mas por parte do legislativo percebemos mais uma certa parcialidade em determinados casos. Mas por parte do TCM não conheço nenhum caso de parcialidade."*

*(Câmara - Itamaraju)*

*"Não. Às vezes sim, às vezes não."*

*(Câmara - Paulo Afonso)*

*"Eu acho que em qualquer instituição existem profissionais bons, éticos e que se desvia, são 25 IRCE's na Bahia, o próprio Tribunal sabe do tamanho das pessoas que ela tem no quadro; mas na IRCE de Juazeiro eu acho que é sempre de forma transparente, o documento vai pra lá, os vereadores da oposição vão lá pro Tribunal, ficam folheando, analisando laudos, eu não acho que eles estragam, escondem documentação. Então na IRCE daqui eu sempre acredito em transparência."*

*(Prefeitura- Juazeiro)*

*"Acredito que tenha bastante transparência. Até porque o Tribunal não vai fazer uma denúncia em cima de nada. Ele tem um material para analisar."*

*(Prefeitura – Caetité)*

*"Eu creio que sim, mas na interpretação é que fica a desejar. Ele busca e tenta dar transparência. Agora, é questão de interpretação. A justiça está na interpretação, que deixa a desejar."*

*(Prefeitura – Vitória da Conquista)*



***Acredita que o impacto das decisões do TCM – BA incide/reflete no cotidiano dos munícipes? E na gestão municipal?***

*O reflexo das decisões do TCM – BA no cotidiano dos moradores da Bahia e nas administrações municipais é concreto para a grande maioria dos entrevistados, que acreditam sim que uma multa ou punição atinge não só o gestor, mas o(s) município como um todo, devido às conseqüências destas irregularidades. Alguns discordaram desta afirmativa, acreditando que o impacto se estanca na figura do gestor e na imagem negativa promovida.*

*"Claro. Não tenho dúvida. Toda vez que um órgão fiscalizador se pronuncia sobre a utilização do recurso público de forma negativa, repercute sobre o gestor e a câmara, porque ele que aplicou mal. Mas a decisão se houve mesmo má intenção na utilização vai depender do recurso, até em outras instâncias judiciais se assim acharem necessário. A população se sente protegida, porque acredita que está sendo protegida por aquele órgão que cuida do dinheiro público. Se é aprovada a população recebe a garantia de que foi fiscalizado e não há irregularidade. Pro gestor é tranqüilizador. A partir do momento que vê suas contas aprovadas, segue sabendo que não deixou nenhuma irregularidade pra trás, com tranqüilidade. Se é um parecer negativo, ele responde por isso, é o ônus da atividade. Quem quer ser político tem que arcar com aquela obrigação. Se é vereador e quer ser presidente, vai ter uma responsabilidade bem maior.*

*Dinheiro público tem que usar meios legais pra evitar problemas."*

*(Câmara – Salvador)*

*"Eu não entendo que seja tão diretamente não. Fica mais na parte política de escalão, porque diretamente não pela dificuldade de politização dos munícipes. Os munícipes ainda não conhecem esses instrumentos do Tribunal de Contas. Na gestão, sim. Porque muitas mudanças aconteceram diante do comportamento do Tribunal de Contas, dos avanços do Tribunal de Contas e das cobranças com o próprio município, então eu vejo que sim."*

*(Prefeitura – Vitória da Conquista)*

*"Não, acho que atinge diretamente é aqueles que estão à frente. Se tiver um impacto de uma reprovação de contas, por exemplo, está naquele meio, mas não na vida dos munícipes. Acho*

*que reflete na gestão municipal de forma positiva porque o TCM, como aprendi, não tem porque sair dessa linha. Acredito que auxilia, porque, quando o TDM está fazendo o controle externo, está dizendo ao gestor que talvez o cidadão não esteja tendo essa consciência, mas tem um órgão de pessoas com entendimento que está fazendo esse controle."*

*(Câmara – Caetité)*

*"Acredito que sim. Se o prefeito tem suas contas reprovadas e se a população ficar informada de como são apuradas as informações eu acredito que nas próximas eleições ninguém vai querer votar no homem. E na gestão municipal tem também, porque existe essa preocupação grande. Ninguém quer ter suas contas reprovadas. A gente tem o controle interno pra tá acompanhando, estar orientando o gestor pra não estar acontecendo esse tipo de coisa."*

*(Câmara – Vitória da Conquista)*

*"Não. Porque o TCM não condena e os munícipes acompanham mais o que a câmara decide. Para o gestor só se a câmara acompanhar a decisão do TCM. Não acho que os gestores se incomodem muito. Mas as câmaras necessitam de uma fiscalizam melhor. Andam muito soltos, fazem o que querem."*

*(MP– Salvador)*

### ***Sabe de algum caso julgado pelo TCM – BA em que o órgão não tenha agido de forma correta?***

*Vários casos em que o entrevistado acredita que o TCM – BA não tenha agido de forma correta foram citados nesta questão, mas a mesma proporção de entrevistados não sabe de nenhum caso, ou não acredita que tenha agido de forma incorreta, conforme relatos a seguir.*

*"Sei sim, inclusive o ex-gestor aqui da Câmara tinha escândalo e também o atual gestor do executivo teve conta rejeitada e essas contas vieram e depois voltaram aprovadas. Também era um escândalo. Então a gente fica sem saber como acontece isso. "*

*(Câmara – Eunápolis)*

*"Eu já ouvi outras pessoas colocarem isso, mas pra mim até o momento não. O que me incomoda é a gente colocar uma possível irregularidade e depois ser um erro comum, um erro*

*documental. Um erro que transforma um balancete mensal de 35 mil e na transferência coloca 85, apenas um erro de digitação, e isso dá margem a questionamento e expõe o gestor."*

*(Câmara - Serrinha)*

*"Não. Não tenho notícia disso não. Inclusive ações judiciais que vão contra o TCM também, são raras. Mas também os municípios hoje têm uma procuradoria que caso discordem da decisão do TCM podem recorrer ao judiciário e não usam essa ferramenta, o que significa que estão satisfeitos com os resultados, os pareceres."*

*(UPB - Salvador)*

## **Freqüência de utilização e acessibilidade do TCM - BA**

### **Já utilizou os serviços do TCM – BA? Quais?**

*Com exceção da Câmara de Santa Maria da Vitória, todos os entrevistados afirmaram utilizar os serviços do TCM-BA. O principal serviço utilizado é o serviço de consulta/orientação, inclusive consultas via Portal, e o SIGA também foi citado algumas vezes*

*"Utilizo principalmente consultas. Todas as vezes que a gente tem necessidade de consultar sobre uma licitação, alguma coisa a gente vai no TCM. Normalmente é uma consulta escrita"*

*(Prefeitura - Feira de Santana)*

*"Claro, eu entro no site todo dia."*

*.(Prefeitura - Seabra)*

*"A UPB utiliza principalmente consultas de aspectos genéricos que tenham interesse em todos os municípios."*

*(UPB - Salvador)*

*"Às vezes."*

*(Prefeitura - Santa Maria da Vitória)*

*" Hoje o que está em pauta é o SIGA. É um serviço de auditoria. De gestão integrada e de auditoria onde todas as informações são dadas ao TCM dessa forma."*

*(Prefeitura - Itamaraju)*

*"Uso o site, contatos telefônicos, solicitação de documentos, resultados de julgamentos."*

*(MP - Salvador)*

*"Só o fato de nós acessarmos o site, nós já estamos utilizando do serviço. No caso, do meu trabalho, a gente utiliza os serviços SIGA, o CICOBÉ, CIAP, além de imprimir várias resoluções do Tribunal que vem a servir como parâmetro para nosso serviço. E também a questão do controle interno."*

*(Câmara – Itaberaba)*

### **Para qual finalidade e com que frequência?**

*A maioria acessa o TCM – BA, pessoalmente, via telefone e grande parte Portal, mais de uma vez por semana. O Portal tem sido muito citado pelos jurisdicionados, principalmente o SIGA, o que facilita pensar em ações de divulgação do órgão.*

*"Diário, porque a gente checa o diário oficial e o site diariamente verificando os pareceres. As consultas são quando tem alguma coisa polêmica que atinge todos os municípios. As parcerias pra cursos a UPB no início do ano fecha um calendário de cursos e procura o TCM. Pela UPB a gente teria pelo menos uma vez a cada dois meses um curso em áreas distintas. Na prática dão uns dois cursos por ano, mas a gente gostaria de fazer mais. O SIGS especificamente a gente tem feito contato pra tentar fazer um curso sobre esse assunto. A UPB realiza 2 cursos por mês, mas muitos a gente contrata consultorias privadas. Esse ano já foram uns 10 cursos. Licitação, gestão pública, etc."*

*(UPB - Salvador)*

*"Mensalmente, uma vez que contabilizamos gastos públicos que apresentamos ao Tribunal de contas. Uma coisa importante é que o relatório mensal, além de ter um cunho de fiscalização, tem também um cunho de instrução, pois já presenciei muitos casos em que uma notificação do TCM nos fez atentar para o procedimento correto."*

*(Câmara – Itamaraju)*

*"Os serviços são utilizados pra informação, pra gente ficar a par das novas leis. São resoluções que eles fazem e também pra trabalhar, para informar sobre a nossa prestação de contas. O sistema informatizado deles, que é o SIGA, ultimamente pra mim tem sido todo dia. Todo dia de*

*manhã, de tarde e de noite. Já essa parte do site pra informações eu procuro uma vez por semana."*

*(Câmara – Vitória da Conquista)*

## **O acesso aos serviços disponibilizados pelo TCM – BA é simples/tranquilo?**

*Há uma insatisfação generalizada quanto aos serviços disponibilizados pelo TCM – BA, que foram considerados simples/tranquilos para um número muito pequeno de entrevistados. O serviço mais citado novamente foi o SIGA, que pede uma orientação e suporte mais adequados e próximo dos jurisdicionados. Também o site foi citado como um serviço que precisa ser melhorado. No entanto, vários entrevistados afirmaram que o acesso aos serviços é tranquilo, seja pessoalmente, seja via telefone ou mesmo pelo Portal do TCM – BA.*

*"É simples, tranquilo. Eu nunca tive dificuldade não, em nada."*

*(Câmara- Eunápolis)*

*"É fácil, demora um pouco mas chega."*

*(Prefeito - Senhor do Bonfim)*

*"Muita dificuldade eu tenho encontrado. Pra você ter uma idéia, são 4 telefones no Siga e às vezes não atende nenhum. Muito demorado, falta paciência, e a gente tem prazo com o Tribunal de Contas. Então o nosso trabalho fica prejudicado pelo trabalho que até o documento tem limite, então é uma ferramenta muito boa, mas o atendimento demora muito."*

*(Prefeitura- Juazeiro)*

*"Os serviços do TCM não são muito complicados, a não ser o Siga, porque há certo tempo ainda estavam batendo cabeça com o Siga, e nós já estamos aqui com o Siga há quatro anos, sempre com aquela lentidão. Mas ultimamente a gente está vendo que o Siga também começou a melhorar. O acesso da nossa controladoria, com o TCM, com o técnico e mesmo com o inspetor é boa."*

*(Câmara – Caetité)*

*"Olha, este SIGA não tem sido. Pelo fato de ser inicial, agora não está sendo tão fácil assim. São muitas dúvidas, tem essa dificuldade de acesso, inconsistência do sistema e aí vai. Está se ajustando."*

*(Prefeitura – Itamaraju)*

*"Não. O site precisa ser muito melhorado e a disponibilização dos termos de ocorrência não é satisfatória. É preciso divulgar os argumentos."*

*(MP - Salvador)*

*"É muito tranquilo. A UPB não tem o que reclamar. A diretoria, a presidência tem acesso aos conselheiros, a presidência. Todos os convites que a gente faz para o TCM eles respondem prontamente. A relação UPB X TCM é excelente."*

*(UPB – Salvador)*

*"É ótimo. Muito tranquilo, até por telefone o conselheiro atende a gente. Somos atendidos tanto pelos conselheiros quanto o presidente. Chega lá e é rápido o atendimento. A resposta também é rápida, muito rápida. A de internet é rápida, pessoalmente tem o tempo normal. Mas o TCM não aceita consulta sem ser formal, como aqui também não, na procuradoria, mas o atendimento lá não tem nenhuma queixa. É rápido."*

*(Prefeitura – Salvador)*

## **Existe algo que incomoda na forma como o TCM – BA trabalha?**

*Foram citados vários 'incômodos' na forma como o TCM – BA trabalha: demora nos processos, o SIGA, padronização de procedimentos, falta de orientação prévia à notificação, falta de diálogo, falta de orientação, pouco contato com os jurisdicionados, problemas nas consultas, enfim, uma variedade de reclamações que podem e devem ser transformadas em sugestões/reclamações, pois se tornou um material rico em detalhamento das necessidades dos entrevistados. Apesar dos problemas, vários entrevistados não viram qualquer tipo de incomodo no trabalho da entidade, inclusive aproveitando a oportunidade para elogiar o órgão.*

*"Não. Só a demora (nos julgamentos)."*

*(Câmara- Eunápolis)*

*"Mas assim, uma coisa que eu não gosto no TCM é justamente o fato de que eles deveriam buscar ter mais contato com os gestores.*

*(Câmara – Vitória da Conquista)*

*"Essa questão de que tudo passa pelo presidente é mais moroso, mais lento. Mais nada, eles nos atendem em quase tudo. Tem também a questão de publicar pareceres prévios, que eu acho que é a cultura mais reprovável. Publicar pareceres que ainda não é um ato transitado ou julgado, ainda cabe recurso. Não tenho conhecimento do TCM pra chegar perto de casos se é político ou não, até porque minha parte é mais técnica. Se usa-se disso para política, eu não utilizo essa parte, só a técnica. A política não me cabe."*

*(Prefeitura – Serrinha)*

*"Eu acho que como o TCM está subdividido em IRCE's acho que deveria haver uma padronização total de procedimentos, principalmente de julgamento de situações. (...)Faltam critérios únicos para avaliação"*

*(Câmara – Itamaraju)*

*"Não. Eles são bem corteses, a gente não tem uma queixa quanto ao TCM. Temos acesso aos conselheiros, a tudo. Nos respeitam. E o que ouço também da controladoria geral é que é muito bem tratada. Mas nós exercemos também o controle. Não me ocorre nada que me incomode, que possa melhorar. Ele é técnico, são bem assessorados pela assessoria jurídica, tem bons técnicos. Não tenho o que dizer. Está atendendo bem. Essa pergunta talvez deva ser feito pra eles mesmos, o que deve ser feito pra que eles trabalhem melhor."*

*(Prefeitura- Salvador)*

*"Hoje nosso maior problema com o Tribunal de Contas é o Siga porque pegaram um sistema do Rio de Janeiro e jogaram aqui. Não houve treinamento específico. Houve palestra mostrando tudo, mas não teve treinamento efetivo, então foi uma falha. Faltou treinamento de uso mesmo e utilização do sistema, explicar o layout, como funciona. Palestra você não aprende. Tem que ensinar realmente a fazer."*

*(Prefeitura – Eunápolis)*

*"Ele dá espaço para diálogo até certo momento, depois termina o diálogo e vem o veredicto, em que o conselheiro vai condenando e absolvendo, aceitando e rejeitando. O prefeito só pode recorrer depois, com um processo jurídico. Talvez devesse abrir uma instância intermediária, além da Inspeção regional, onde o prefeito pudesse fazer suas justificativas, apresentas as outras provas, responder àquilo que está sendo acusado."*

*(Prefeito - Senhor do Bonfim)*

## **Atendimento e relacionamento do TCM - BA**

### **Como avalia o atendimento no TCM – BA?**

*Os entrevistados, de forma geral, avaliaram positivamente o atendimento do TCM – BA e das IRCE's com algumas ressalvas, como a necessidade de maior orientação dos inspetores e a dificuldade encontrada para acessar os processos e os conselheiros.*

*"Aqui na Inspeção só tive dificuldade às vezes de acessar o processo o resto é normal.*

*(Câmara – Paulo Afonso)*

*"É prestativo e educado, não tem nada a reclamar. Até chegar nos conselheiros, porque pra chegar neles é outra coisa. A dificuldade maior é acessar os conselheiros."*

*(Prefeitura – Serrinha)*

*"Tranquilo, tanto aqui como em Salvador. Já estive com o presidente, com o conselheiro, com o pessoal técnico, com o jurídico, não encontrei dificuldade não."*

*(Câmara – Juazeiro)*

*"A UPB tem uma relação grande e histórica com o TCM. Então a gente já sabe o caminho e tem queixa zero. Temos excelentes relacionamentos. Os municípios que às vezes reclamam de funcionários que não atendem bem, mas pontualmente. Isso a Ouvidoria poderia resolver. Mas os municípios muitas vezes não conhecem bem a Ouvidoria e isso dificulta um pouco a realização de uma queixa de um atendimento inadequado. Isso com os municípios, porque com a UPB não, sempre teve portas abertas."*

*(UPB – Salvador)*



*"Não tenho queixas a fazer, sempre fui muito bem atendida. Tanto na Inspeção quanto no TCM."*

*(Prefeitura – Paulo Afonso)*

*"Por parte da Inspeção, de alguns inspetores eles são, eles poderiam ser mais abertos e mais flexíveis para conversação. (No sentido de) Orientação, orientar o gestor, ficar mais próximo do gestor. (antes de punir)"*

*(Prefeitura - Itamaraju)*

## **Como avalia:**

### **LOCALIZAÇÃO**

*A localização do TCM – BA foi avaliada como muito boa pelos entrevistados. Um dos principais motivos foi o fato de estar situado no Centro Administrativo da Bahia, onde estão localizados também outros órgãos utilizados pelos jurisdicionados. No caso das IRCEs, estas também foram bem avaliadas quanto à localização. No entanto, foi abordado o fato de esta localização ser boa também para os municípios atendidos por elas, se também consideram ideal o local, se é longe. Caberia uma pesquisa com estas prefeituras, onde não existem IRCEs, para uma análise mais aprofundada desta questão.*

*"É perfeito, aqui do lado, no centro administrativo. Até os municípios nos pedem algumas coisa por estar aqui do lado. Pra UPB não poderia estar melhor a localização. E pros prefeitos também é bom porque eles vêm muito aqui pra resolver problemas junto ao estado e é tudo no centro administrativo, e sem dúvida é melhor do que fosse no centro, até porque eles chegam pela BR. Pros prefeitos e pros municípios tenho certeza que é boa."*

*(UPB – Salvador)*

*"Lá em Salvador é boa. Ser no CAB é uma vantagem, vários órgãos lá, fácil pra um gestor, prefeito, vai na assembleia, na secretaria de educação... Fácil, muito boa."*

*(Prefeitura- Juazeiro)*

*"A localização tá ótima, porque é uma capital de fácil acesso pra toda a Bahia e a localização dele dentro da própria capital também é de fácil acesso."*

*(Câmara – Vitória da Conquista)*

*"É perfeito, aqui do lado, no centro administrativo. Até os municípios nos pedem algumas coisa por estar aqui do lado. Pra UPB não poderia estar melhor a localização. E pros prefeitos também é bom porque eles vêm muito aqui pra resolver problemas junto ao estado e é tudo no centro administrativo, e sem dúvida é melhor do que fosse no centro, até porque eles chegam pela BR. Pros prefeitos e pros municípios tenho certeza que é boa."*

*(UPB – Salvador)*

*"Lá em Salvador é boa. Ser no CAB é uma vantagem, vários órgãos lá, fácil pra um gestor, prefeito, vai na assembléia, na secretaria de educação... Fácil, muito boa."*

*(Prefeitura- Juazeiro)*

*"A localização tá ótima, porque é uma capital de fácil acesso pra toda a Bahia e a localização dele dentro da própria capital também é de fácil acesso."*

*"Onde está a sede do TCM? Bom, pois está na capital do Estado. Não teria outro lugar pra eu ver. A localização da IRCE aqui pra nós é ótimo porque está aqui dentro de Caetité. **Mas, eu não sei se para os municípios que aqui é responsável se é cômoda para os demais municípios.** Para nós é ótima. Ótima porque fica próxima como eu lhe disse. Você já esteve lá, você está acompanhando. Então, pra gente aqui é bem cômodo."*

*(Prefeitura – Caetité)*

*"Da IRCE é boa porque está aqui dentro da cidade. A localização é tranqüila. Do TCM-BA não posso te falar. Não tenho (contato). O TCM está longe. São quase, não sei nem quantos quilômetros têm de Itamaraju até Salvador e é muito distante. Não conheço a sede lá"*

*(Prefeitura- Itamaraju)*

*"Pra nós aqui é um pouco longe e com esse trânsito é complicado demais. Entrando no centro administrativo já é tranqüilo, porque tem estacionamento a vontade. O problema é chegar até lá dependendo do horário."*

*(Prefeitura– Salvador)*

## **Como avalia INSTALAÇÕES**

*As instalações foram avaliadas de acordo com a percepção de cada um. Nessa avaliação buscamos explorar tanto a sede do TCM – BA quanto as IRCE's. há diferenças nas avaliações, principalmente da sede em Salvador: enquanto alguns a consideram 'perfeita', outros acreditam que é pequena, apertada. No caso das Inspeções, o problema maior em grande parte dos municípios é também o tamanho do imóvel onde estão instaladas as inspeções, que não permitem maior conforto nos locais.*

*"Eu acho que é apertado, o prédio é pequeno. Isso aqui (em Juazeiro), em Salvador é perfeito."*  
(Câmara – Juazeiro)

*"A daqui de Jequié eu acho um pouco pequena pelo tamanho que é a Inspeção. São muitos municípios e chega lá tem muita gente pra ser atendida, a gente fica em pé às vezes. Mas é normal, razoável."*  
(Prefeitura – Jequié)

*"TCM-BA – Deixam a desejar porque o espaço físico é muito pequeno. Agora mesmo tive uma reunião na sala do coordenador do controle externo, e eu me senti numa lata de sardinha. É um espaço que não recebe bem por conta do espaço físico, não é por causa das pessoas, que me receberam muito bem. IRCE – Boa."*  
(Prefeitura – Vitória da Conquista)

*"Não tem uma mesa pra gente usar não, eu vou lá e uso a mesa do conselheiro. Deveria ter uma sala de consulta dos advogados como tem o Tribunal de Justiça. E coitados dos conselheiros, a salinha deles é apertadinha. E é muita coisa. Você chega pra assentar e eles têm que correr pra tirar as coisas pra você assentar."*  
(Prefeitura – Salvador)

## **Como avalia INFRAESTRUTURA**

*No geral há reclamações quanto ao tamanho das IRCE's, são apertadas e pequenas. Quanto à sede, há reclamação quanto ao estacionamento, já abordado na questão anterior.*

*"Acho que a Inspeção anteriormente, no local onde eles estavam, não havia um local adequado para ver os processos, você sabe que vão lá vereadores, prefeitos, qualquer pessoa que queira ver alguma coisa, utilizar o TCM pode ir lá, e hoje a gente tem uma emenda 61 que divulga os atos da administração 24 horas depois da emissão do ato. Então, qualquer pessoa pode ver no site e querer ir lá ver o processo antes de tirar uma conclusão. Então, é importante que tenha um acesso para que vejam. Claro que tem todo o protocolo. Mas seguindo os protocolos tem direito ao acesso. E acho que tinha que ter um espaço em todas as IRCE para que as pessoas pudessem fazer uma avaliação melhor, um esclarecimento melhor daquilo que ele está vendo."*

*(Prefeitura – Paulo Afonso)*

*"Daqui não é que seja ruim, o local que é pequeno. Você vai lá e fica se espremendo. Têm que ir dois ou três vereadores, mais não pode o espaço físico é horrível."*

*(Câmara – Eunápolis)*

*"Eu não sei pra eles lá, eu acho muito apertado (IRCE). Eu acho que a documentação fica lá em cima, todos os auditores numa sala só, eu acho muito desconfortável, eu acho que requer uma estrutura maior. Tá bem conservado. Eu só acho o ambiente muito mal distribuído, a questão de arquivo."*

*(Prefeitura- Juazeiro)*

*"Pouco estacionamento. As pessoas reclamam de falta de vaga, apesar de o estacionamento ser grande, mas está sempre cheio. Mas o prefeito vem com motorista e os deixam aqui e dá certo. Acho que pó lugar é bem conservado. Acho que é organizado. O 4º andar que não tem acesso pro elevador. A recepção do 4º andar que é mais acanhada, mas nada que deponha contra a instituição. Mas também é um local mais técnico."*

*(UPB – Salvador)*

## **Como avalia EDUCAÇÃO E GENTILEZA NO ATENDIMENTO**

*Este quesito foi bem avaliado pelos jurisdicionados, que afirmam que há profissionalismo, educação e gentileza no atendimento do TCM – BA e também nas IRCE's. Foram feitas críticas quanto à 'frieza no atendimento' da sede, em Salvador, e também em algumas IRCE's; esta frieza se estende aos Conselheiros que, de acordo com os jurisdicionados, tem uma relação ainda mais fria e distante dos mesmos.*

*"Muito bom, nada a questionar, sou bem tratado (IRCE). Em Salvador: Friezazinha do pessoal. Lá existe mais uma frieza, tem atendimento de conselheiro muito frio. Por se tratar de um Tribunal, órgão que é tratado como exemplo de controle externo, a questão de intimidade tira credibilidade, acho que é uma visão da instituição, não pode aproximar porque senão fica parecendo que tá dando apoio. Nunca fui mal tratado."*

*(Prefeitura- Juazeiro)*

*"É boa, a gente tem sido bem recebido, inclusive veja bem o que está acontecendo, parece que a Inspeção aqui de Pombal está com os dias contados, parece que vai fechar, hoje a Inspeção de Pombal conta apenas com dois servidores do Tribunal de Contas, o inspetor não analisa as contas, existe apenas um servidor para analisar todas essas contas. Os demais funcionários são estagiários, tem três ou quatro estagiários lá e só emitem conta e recebem protocolo, então o atendimento a nível disso aí é precário. É o atendimento é ótimo, sempre que precisei fui bem recebido."*

*(Câmara – Ribeira do Pombal)*

*"Sou muito bem tratada, tanto aqui na IRCE quanto em Salvador, e também em outras que já fui, em Camaçari, que fechou, nunca tive problema de atendimento no TCM não. (...) Chegaria a dizer que existe um distanciamento por parte dos Conselheiros. Enquanto está na parte técnica é uma coisa, e quando passa aos conselheiros você percebe um distanciamento. Não é receptivo. Os próprios técnicos já não dão nenhum acesso ao conselheiros. Eles já brecam. Eu acho que esse diálogo é importante. Não vou dizer, porque eu acho que o conselheiro tem coisas importantes pra fazer, mas deve-se abrir uma agenda."*

*(Prefeitura – Paulo Afonso)*

*"TCM-BA - Eu posso dizer que melhorou um pouco, já foi pior, mas eu acho que precisa ter mais acolhimento. Não é simplesmente atender. As pessoas têm que entender que elas não têm a obrigação de atender ninguém, mas têm que ter a sensibilidade de acolher aqueles que procuram pela instituição. Eu acho que precisa melhorar o acolhimento, porque fica muito frio o atendimento. Tem que ser mais gentil, compreender melhor, saber que quem é do interior tem as dificuldades normais de estar ali, com seus problemas, então tem que ser melhor, mais agradável. IRCE - Eu acho também que melhorou, mas acho que precisa melhorar sempre. Tem que ter mais calor humano. Pra não ficar simplesmente na frieza dos documentos e das datas do prazo. Quando você chega para levar a prestação de contas, você está cumprindo uma obrigação, mas, mais do que isso, é gente levando papal, não é máquina. E eu acho que as pessoas poderiam ser mais abertas, mais cordiais, estar mais satisfeitas com aquilo que se propuseram a fazer. Precisa de mais humanidade, mais calor."*

*(Câmara - Ribeira do Pombal)*

*"Nunca tive reclamação, sempre me trataram muito bem. Aqui na Inspeção também. O que falta a Salvador é uma questão de informação. Isso deixa a desejar um pouquinho. Mas não há má vontade, talvez seja falta de treinamento desse pessoal."*

*(Câmara - Serrinha)*

## **Como avalia FACILIDADE/AGILIDADE NO ATENDIMENTO**

*As opiniões sobre este item foram bastante divergentes, tanto em relação ao TCM quanto às IRCE's. Os conceitos negativos se referem à demora nas respostas emitidas pelo TCM- BA, ao número pequeno de funcionários na sede e nas Inspeções Regionais, à dificuldade no acesso via telefone, dentre outros. No entanto, uma parcela considerável dos jurisdicionados consideraram o atendimento fácil e ágil, nas Inspeções e na sede.*

*"TCM - O que nós pedimos tem sido rápido. IRCE também."*

*(Prefeitura - Eunápolis)*

*"Eu fui chegando e sendo atendido. Demorei lá cerca de sete minutos. E no que eu fui retornar com a minha defesa eu não demorei cinco. Aqui em Bonfim é mais rápido ainda."*

*(Câmara - Senhor do Bonfim)*

*"Você entrar em contato pessoalmente com eles lá é fácil. Por telefone é mais difícil porque eles têm vários jurisdicionados. Então, conversar com eles por telefone é meio complicado, mas, quando você consegue você é bem atendido. Você estando em Salvador é mais fácil."*

*(Câmara – Vitória da Conquista)*

*"O atendimento é ágil, o retorno desse atendimento que é complicado, é difícil e demorado."*

*(Câmara – Serrinha)*

*"Agilidade é um problema do TCM. Tanto pra ser atendido e principalmente pra se obter a resposta."*

*(Câmara - Paulo Afonso )*

*"Aqui é boa. Nunca marquei, chego lá e atendem a gente. É rápido, na hora. Salvador nem sempre é rápido. (...) Eram cinco ou seis pessoas, agora se não me engano são 10. Pra 417 prefeituras, 417 câmaras, inúmeros institutos, fundações, autarquias, é humanamente impossível. Então essa resposta também demora muito. E por isso a gente é penalizado, é isso que eu acho injusto por parte do Tribunal, devia ser mais maleável com a gente."*

*(Prefeitura - Ribeira do Pombal)*

## **Como é seu relacionamento com o TCM – BA**

*Vários jurisdicionados afirmaram não ter contato com o órgão e por isso não teriam como avaliar. A grande maioria afirma ter uma relação saudável e profissional com o TCM – BA. Surgiu como sugestão, uma forma de aproximar o TCM (e as IRCE's) das Câmaras e Prefeituras Municipais, no sentido de informar e orientar mais, conforme já dito em questões anteriores.*

*"É um relacionamento bom, bem estruturado e dentro dos propósitos estabelecidos."*

*(Câmara – Itamaraju)*

*"... poderia ter uma proximidade maior, não tem. Poderia informar ficar mais aberta nas orientações. Essa é a nossa necessidade."*

*(Prefeitura – Itamaraju)*

*"Um relacionamento profissional. Chego lá e sou atendido. Cumpro as determinações do Tribunal. O prefeito tem dado essa orientação. Então um relacionamento profissional bom. Não tenho do que me queixar não. A visita que nós tivemos aqui recente dos inspetores lá do TCM, passaram um semana aqui e foram muito corteses, educados, não tivemos nenhum problema não."*

*(Prefeitura – Jequié)*

*"É boa. São órgãos de atividades afins. Deveria haver uma parceira maior, fazer uma parceria, trabalhar mais sintonizados. Tentamos um convênio entre o TCM e o MP mas não avançou. Os conselheiros eu nem tento falar com eles. Vou direto ao técnico que é quem tem a resposta que eu quero. Mas o Ministério público sente necessidade de trabalharmos mais próximos."*

*(UPB – Salvador)*

## **O clima entre as instituições é agradável?**

*Grande parte dos jurisdicionados garantem que o clima entre as instituições é agradável, mas várias críticas foram feitas no sentido de melhorar o entendimento entre as instituições, além do levantamento de várias questões que não se encaixam neste item.*

*"Não tenho o que me queixar não, é bem profissional mesmo."*

*(Câmara - Eunápolis)*

*"É. Com certeza. A UPB considera o TCM um parceiro importante. A relação institucional é bem tranqüila."*

*(UPB – Salvador)*

*"Eu sou amigo do TCM. Sou um prestador de conta. Eu sou amigo que um órgão tem que se esconder. Estou bem satisfeito com o serviço do TCM. É um órgão fiscalizador, importante para a Bahia, para os municípios da Bahia, para as Câmaras da Bahia e dos recursos públicos bem aplicados, corretamente."*

*(Câmara – Feira de Santana)*

*"É bom, eu tenho amizade, gosto das pessoas, sempre muito bem recebida todas as vezes em que já busquei lá no Tribunal e tive um bom relacionamento. Mas **o clima entre as***



**instituições eu acho que poderia melhorar no sentido de compreensão, porque cada caso é um caso, cada município tem um perfil. A gente não pode tratar os desiguais igual.** Os municípios são desiguais porque têm, cada um, sua especificidade, sua demanda.

*Conquista é uma cidade diferenciada, porque está num pólo de entroncamento. Tratar Conquista como trata Camaçari não existe. Olha a receita de Camaçari e a demanda de Camaçari. Olha a receita de Conquista e a demanda de Conquista. Eu acho que o bom senso tem que falar mais que a frieza da lei. E o Tribunal de Contas não tem esse olhar para o município compreendendo o município e suas demandas e especificidades."*

*(Prefeitura – Vitória da Conquista)*

*"Na realidade eu acho que o TCM de Salvador age um pouco acima de sua esfera. Eles se acham muito superior aquilo que realmente são. Aqui não, o atendimento é mais igual. Lá em Salvador as pessoas usam salto alto."*

*(Câmara – Serrinha)*

*"Não é agradável não. Eles são sempre assim, gestor e Inspeção. Tenho a impressão de que há **rivalidade**. Eles não estão ali com um objetivo único para o bem da comunidade. É como se fosse um contra o outro. Essa é a impressão que se tem.*

**Moderador: Você acha que o gestor e o inspetor estão um contra o outro?**

*"Não é isso, são as instituições. Você me perguntou de instituições e não me perguntou de pessoas. Eu estou falando de instituição, município e TCM. Eu estou falando de instituições e não como pessoas. Não inspetor e prefeito, eu não falei dessa forma. É a relação TCM e município eu acho que deveria ser mais próxima. Eles têm que trabalhar como um objetivo assim que é o bem dos munícipes e da população.*

*(Prefeitura - Itamaraju)*

*"Eu acho que às vezes, como tem isso de fiscalização, às vezes fica aquela coisa, como se fosse polícia e bandido. Antes eu tinha essa impressão, mas hoje em dia já não tenho tanto. Até porque a relação que a gente tem agora, a gente tem mais contato. Não tem mais aquele clima, está mais normal. A questão era mais de proximidade. Eu acho que deveria ter uma maior proximidade nessa questão das leis."*

*(Câmara – Seabra)*

## SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES

Várias sugestões foram apresentadas pelos entrevistados, de natureza das mais variadas. No entanto, um ponto em comum tem incomodado grande parte dos entrevistados: orientação e capacitação de gestores municipais, técnicos e funcionários do TCM – BA. As falas são categóricas ao afirmar que o entendimento das questões e solicitações do TCM–BA muitas das vezes não são entendidas pelos administradores municipais e mesmo por seus contadores e/ou assessores, o que acaba trazendo problemas para os municípios pelo não entendimento dos requerimentos do órgão, conforme veremos nas falas abaixo. Assim, todas as sugestões provindas dos jurisdicionados entrevistados foram inseridas neste resumo.

"(...) eu acredito que devia fazer **mais cursos**, o próprio Tribunal de Contas daqui (IRCE), de orientação, não só lá em Salvador. (...) **Treinamento** sobre patrimônio, sobre frota e combustível. Público: gestores principalmente, funcionalismo público devia ter uma escola do próprio tribunal de contas pra orientar os gestores, não só baixar a resolução.."

(Prefeitura Juazeiro)

"Eu gostaria que continuasse assim, sempre inovando, eles fazem **palestras, congressos** e nós vamos, fazemos anotações (...). Tendo congressos uma vez por ano seria o ideal, nos mantém bem informados. Eles estão apresentando resoluções e uma vez por ano fazer uma reunião e informar a todos seria importante. Todos não, mas os de longe para essas novidades seria bom."

(Câmara – Feira de Santana)

"No Tribuna,l em Salvador, eu acho que ele poderia estar mais próximo,**orientando mais**, cobrando mais. Porque isso facilita o trabalho do controle interno"

(Prefeitura Jequié)

"Deveria haver mais capacitação. (...), **orientar** mais os gestores pra saber fazer o seu trabalho com o seu grupo de pessoas."

(Prefeitura – Caetité)

"Podia pegar aquelas irregularidades, fazer uma **cartilha com um manual** e distribuir aos municípios com mais cuidado, mais detalhado. A própria inspetoria tem dúvida. Então seria uma coisa bem detalhada tipo manual, uma cartilha dos fundos, de orientação aos gastos, das despesas."

(Prefeitura - Ribeira do Pombal)

"Deveriam ser feitos muito mais **seminários** para abrir o TCM, aproximá-lo mais da sociedade, dos órgãos. Ensinar como é a apuração de uma conta, quais os critérios, como se chega a rejeição e aprovação. Acho que falta é comunicação entre tribunal e sociedade."

(Câmara Serrinha)

"O que eu tenho a dizer é o seguinte: que eles analisassem com mais cautela as defesas dos gestores. Que tivesse **mais proximidade** também dos inspetores junto á prefeitura a nível de orientação. Muitas vezes o gestor quer trabalhar, mas às vezes ele erra por falta de conhecimento."

(Prefeitura - Itamaraju)

*Outra sugestão citada em várias falas diz respeito ao SIGA, que é muito bem visto pelos jurisdicionados, mas que, de acordo com algumas falas, ainda falta capacitação para sua utilização, dentre outros problemas encontrados.*

"Eu acho que podia ter a prestação de contas de 2010 sem alimentação do SIGA. Tem município que até agora não fez nada. Tá no site do próprio TCM."

(Câmara Serrinha)

"Eu sugeriria que o Siga pudesse estar dando alguns cursos tanto para o gestor, que muda muito, quanto para as pessoas que estão trabalhando na controladoria, funcionário da casa."

(Câmara – Caetité)

*A capacitação dos funcionários do TCM – BA (e aqui leia-se também as IRCE's) é outro ponto questionado pelos entrevistados. A questão da utilização de estagiários no atendimento e da capacitação dos técnicos tem incomodado alguns jurisdicionados.*

*"Quanto à IRCE, eu acredito que está faltando técnico nessas inspetorias, tá trabalhando muito em cima de estagiários. Eu acho que **falta técnico**, e pra ocupar esses cargos tão usando estagiários, que eu não vejo com muito bons olhos esse negócio de estagiários em inspetoria, não. Isso no Tribunal de Contas em geral."*

*(Prefeitura – Eunápolis)*

*"Como eu falei aqui a inspetoria só tem dois servidores do Tribunal de Contas para analisar a câmara e prefeituras (..) com relação à capacitação profissional em nível de inspetoria, eu acho que o tribunal tem que responder, tem que capacitar esse profissional, porque tem pessoas aqui (...) que tem que se qualificar para analisar a documentação."*

*(Câmara – Caetité)*

*A padronização dos métodos de análise das contas municipais é outro ponto abordado pelos jurisdicionados, que anseiam por uma metodologia que atenda a todos da mesma forma, sem decisões pessoais.*

*"A **parametrização eletrônica**, agilizaria mais os processos. (...) Então vai ser analisado eletronicamente e a opinião vai ser a mesma desse ou daquele processo. O que a gente mais espera é isso hoje, a direção eletrônica de análise de processo"*

*(Câmara Santa Maria da Vitória)*

*"Eu sugeriria que padronizasse alguns procedimentos. Nenhum órgão, por mais que queira, vai conseguir padronizar 100% do seu trabalho, mas **falta aí uma padronização** para julgamentos."*

*(Câmara – Itamaraju)*

*Outras sugestões:*

*"Em relação à IRCE também nada, só aquilo que te falei antes, de **não nos dar o direito de resposta aqui primeiro** (na IRCE e não direto no TCM)."*

*(Câmara Eunápolis)*

*"Tem também a questão da **demora da expedição das notificações**. Nós já estamos aqui em outubro e não recebemos a notificação de janeiro. Por exemplo, a falha que você cometeu em janeiro você vai continuar cometendo e mais uma vez vai receber a notificação."*

*(Câmara – Santa Maria da Vitória)*

*"**Atribuir responsabilidade não só para o gestor**, mas para os secretários, assessores. Se um for, vai todo mundo. Acho que é mais justo. O que mais acontece nas contas é você responder erro dos outros, de um contador, de um assessor."*

*(Câmara Senhor do Bonfim)*

*"Eu acho que o **SIGA** deveria ter uma conscientização muito maior. (...) apesar da gente ter escutado falar muito do SIGA por um tempo, deveria ter uma conscientização muito maior e um suporte também."*

*(Prefeitura – Itaberaba)*

*"Só pra devolverem meu parecer sobre a URV que já passou da hora. Mas eu sempre sou muito bem atendido."*

*(Câmara Salvador)*

*"A abertura de mais uma vaga ou a substituição de alguma vaga existente pra proporcionar que o **membro do CRC fizesse parte do conselho**."*

*(Prefeitura – Jequié)*

*"É como eu te falei nas questões das resoluções que eles criam várias vezes e tal. Eu acho que deveria ser mais divulgado e ter **um contato maior com os gestores para que possam participar da criação das resoluções** pra gente às vezes não ser pego de surpresa com alguma coisa."*

*(Câmara – Vitória da Conquista)*

"... o que é preciso é o Tribunal de Contas perceber essa diferença de um município para o outro e ter uma **análise mais individualizada do município**. Quando a gente está sendo analisado, os técnicos olham muito num sentido punitivo, de buscar onde estar o erro, onde está a falha, e eu acho que o Tribunal devia orientar mais."

(Prefeitura – Vitória da Conquista)

"Eu gostaria só de comentar aqui é sobre alguns técnicos que às vezes chegam **novatos** e às vezes eles **exageram nas suas avaliações**. (...) Então o tribunal deveria orientar mais esse pessoal pra quando chegar pra não extrapolar o necessário."

(Prefeitura – Santa Maria da Vitória)

"A minha sugestão é não **indicar políticos pro TCM**.. Se eu vou ser julgado, quero ser julgado de forma imparcial, aí eu vou ficar satisfeito. Agora ser julgado politicamente eu não aceito"

(Câmara - Paulo Afonso)

"Primeiro o Tribunal deveria construir a sua inspetoria porque desse modo a inspetoria poderia trabalhar melhor e prestar melhor serviço também na sociedade, assim o tribunal vai ter todas as instalações necessárias atualizadas, modernas e o servidor vai trabalhar com mais comodidade, com mais segurança, com mais agilidade..."

(Câmara – Ribeira de Pombal)

"Controle interno, espaço físico e investimento nos servidores. Ampliação das IRCE na Bahia... que os técnicos da IRCE continuem desenvolvendo seus trabalhos com a maior imparcialidade possível."

(Câmara - Itaberaba)

"Acho que deveria ser intensificado o trabalho de implantação de um sistema como esse, porque o objetivo dele é diminuir volume de papel, de trabalho. Eu acho que falta uma intensificação do TCM-BA na finalização desse trabalho e um maior volume de treinamento com relação a ele próprio. O sistema integrado de gestão de auditoria é um sistema que deverá englobar grande parte do trabalho do tribunal de contas, e faltam instruções, falta conhecimento dos funcionários que trabalham diretamente com contabilidade sobre esse sistema. (...) Eu sugeriria que o Tribunal realizasse treinamento nas IRCE's dos municípios atendidos por elas. (...) Eu sugeriria que padronizasse alguns procedimentos."

*(Câmara– Itamaraju)*

*"Digitalização dos documentos para que não fiquem tão reféns da prefeitura, que tem má vontade em repassar documentos."*

*(Ministério Público - Salvador)*

*"Eu acho que, pelo menos aqui não tem chegado, se eles distribuem uma **coletânea com as decisões** dele. Se tem, não tenho recebido; se não tem, deveria ter. Ou até vender para compra dos profissionais de direito, dos operadores, até para balizar melhor os gestores. Não sei se tem, digo é que não recebo. Pode até ser que vá pro prefeito, mas se há tem que melhorar a distribuição e divulgação. "*

*(Prefeitura– Salvador)*

*"Não me recordo de nada mais. O TCM tem feito seu trabalho, é elogiável. Não há queixas."*

*(UPB – Salvador)*